



Balta Lelija

25 de julho de 2022
Festa do Apóstolo São Tiago
“O serviço é a grandeza verdadeira”

Mt 20, 20-28

Naquele tempo, a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos e ajoelhou-se com a intenção de fazer um pedido. Jesus perguntou: “O que tu queres?” Ela respondeu: “Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda”. Jesus, então, respondeu-lhes: “Não sabeis o que estais pedindo. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber?” Eles responderam: “Podemos”. Então Jesus lhes disse: “De fato, vós bebereis do meu cálice, mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. Meu Pai é que dará esses lugares àqueles para os quais ele os preparou”. Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram irritados contra os dois irmãos. Jesus, porém, chamou-os e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações têm poder sobre elas e os grandes as oprimem. Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Pois, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos”.

Quem se sentará à direita e à esquerda de Jesus em seu Reino? Não cabe a nós responder a esta pergunta e o Senhor não pôde conceder o pedido da mãe dos filhos de Zebedeu para ocupassem esses lugares de honra.

Não cabe a nós entrar em questões reservadas ao Pai Celestial, como a hora exata da Segunda Vinda de Cristo em Sua glória (cf. Mt 24,36). O Senhor nos dá uma declaração clara sobre isto nos Atos dos Apóstolos: “Assim reunidos, [os discípulos] o interrogavam: ‘Senhor, é porventura agora que ides instaurar o reino de Israel?’ Respondeu-lhes ele: ‘Não vos pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder.’” (Atos 1:6-7)

O Livro do Eclesiástico também nos dá um importante ensinamento: “Não procures o que é elevado demais para ti; não procures penetrar o que está acima de ti. Mas pensa sempre no que Deus te ordenou. Não tenhas a curiosidade de conhecer um número elevado demais de suas obras, pois não é preciso que vejas com teus olhos os seus segredos.” (Eclo 3,22-23).

Portanto, concentremo-nos naquilo que Jesus quer de nós e tratemos de colocá-lo em prática. Ele nos dá uma instrução clara no Evangelho de hoje: “Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo.”

Sem dúvida esta exortação de Jesus está dentro do contexto do pedido dirigido a Ele pela mãe dos filhos de Zebedeu, que buscava honra para eles e esperava que fossem contados entre os maiores no Reino de Deus. Mas a resposta do Senhor se aplica a todos os tempos e a todas as circunstâncias: a grandeza do homem consiste em agir como o Filho do Homem, colocando sua vida a serviço concreto do Reino de Deus e dos homens.

Esta lição nos faz desviar o olhar de nós mesmos e a ter cuidado com a tentação de querer ser o centro de atenção de uma maneira ou de outra. Se o que realizamos é feito a serviço dos outros, sem esperar recompensa ou reconhecimento daqueles que o percebem, então entramos no mistério do amor divino. A recompensa e a gratidão pelo nosso serviço serão reservadas para nós no céu!

É preciso acrescentar que devemos aprender esta atitude de serviço progressivamente, pois seu objetivo sublime é chegar a um serviço totalmente altruísta, sem nenhum interesse pessoal. Em nosso caminho de seguimento de Cristo, nos é oferecida uma ajuda valiosa que pode nos conduzir a esta forma de serviço.

Pelas palavras do próprio Jesus, sabemos que Ele está unido tão estreitamente ao homem que todo bem que fazemos a uma pessoa, o fazemos a Ele: *“Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.”* (Mt 25,40). É então em nosso serviço aos irmãos, que mostramos de modo especial o nosso amor por Jesus. Esta é mais uma motivação para fazermos nosso serviço de boa vontade!

Assim, a grandeza de servir resplandecerá com mais vigor, e esta grandeza nos exaltará mesmo que não seja esta a nossa pretensão. Deste modo, as palavras de Santo Agostinho se tornam realidade: *“A verdadeira grandeza está em nos submetermos à grandeza de Deus, pois assim participamos dela. Se não nos submetemos a Deus, permanecemos na limitação de nossa condição de criaturas, presos, além disso, pelo egoísmo. Desta forma, o humilde é exaltado, o orgulhoso, por outro lado, humilhado”*.

Isto é o que acontece com o serviço. Ele nos exalta no sentido de que imitamos a Cristo, em que sua forma e seu modo de agir podem crescer e amadurecer em nós.